

Inaugurado novo espaço de comércio de produtos coloniais e artesanais

Na última terça-feira (3), foi inaugurado o Vagão, novo espaço para os agricultores familiares de Palmeira comercializarem seus produtos coloniais e artesanais. A ação é resultado da parceria entre o Município e a Cooperativa da Agricultura Familiar de Palmeira (Cafpal). No local serão comercializados diversos produtos oriundos da agricultura familiar palmeirense, produzidos por agricultores locais, como artesanatos, conservas, doces, erva mate, derivados de milho, vegetais, frutas, entre outros produtos.

O presidente da Cafpal, Ismael Lourenço Albino, falou sobre a importância que o Vagão terá para os produtores e artesãos. “Para nós, que iremos utilizar este local, será um espaço muito importante. Sempre tivemos um sonho de ter um espaço com este, para a venda de produtos processados da agricultura familiar. Já perseguíamos esse sonho há alguns anos, mas por questões burocráticas ele ainda não havia sido realizado. Na sequência veio a pandemia e adiou ele mais um pouco. Hoje inauguramos o Vagão, que vai dar visibilidade aos produtores e seus produtos, assim como também irá acarretar em geração de renda. Isso é motivo de muito orgulho para nós. Agradeço também ao

Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná por todo o suporte que deu aos produtores, repassando as instruções de práticas de manejo, a AS-PTA e a todas as pessoas que estiveram envolvidas para realizar esse sonho”, disse.

Novo espaço

O prefeito Sérgio Belich falou sobre a alegria em ver o novo espaço do Vagão. “Fico muito feliz em ver este espaço sendo bem utilizado, destinado a venda de produtos da agricultura familiar e artesanato, dois ramos muito importantes de nosso município. Nós, do Poder Executivo, podemos colaborar com uma pequena parcela nessa ação, mas o sucesso, que tenho certeza que vocês vão obter, vai ser todo graças a vocês (produtores). Sempre estamos abertos aos pequenos agricultores, grandes agricultores, empresários, enfim, vários setores que possam contribuir com o município. Estamos trabalhando com projetos para beneficiar todos estes empreendedores. Portanto, parabéns à Cafpal, pois tenho certeza que irão realizar um grande trabalho”, enfatizou o prefeito.

O Vagão irá funcionar de terça-feira a domingo, das 8h às 12h e das 13h às 17h30. O espaço fica localizado na PR-151, ao lado antiga Estação Ferroviária.



Agricultores da cooperativa agora têm um espaço de comércio de seus produtos.

Conceição, nº 858 | (42) 3252-2233
Palmeira - PR | Centro

‘A bruxa do batom borrado’ é o novo livro impresso pelo Instituto Pegaí Leitura Grátis

Instituto chega à marca de 27 mil exemplares impressos em 2021, com patrocínio de empresas e recursos do Nota Paraná

Uma bruxa do bem e seus quatro novos amigos chegaram com tudo no Instituto Pegaí Leitura Grátis para ajudar na nobre missão de ‘aproximar livros sem leitores de leitores sem livros’. Eles são os personagens de ‘A bruxa do batom borrado’, obra infantil do escritor Anderson Novello, com ilustrações de Alessandra Tozi, que ganhou uma tiragem especial com 5 mil novos exemplares.

Mais da metade dos livros impressos será incluída no projeto Alimentando Mentes, um dos braços do Instituto Pegaí que acrescenta literatura aos kits de alimentos distribuídos por escolas, igrejas e instituições. A cada mês, cerca de 3 mil famílias recebem um livro novo e embalado, pronto para ser degustado e entregue posteriormente nas caixas de coleta do Pegaí, para que o compartilhamento continue. Já a outra metade da tiragem será disponibilizada nas 67 estantes localizadas em Ponta Grossa e outras 14 cidades paranaenses (encontre uma estante e veja se ela está aberta ou fechada temporariamente no site www.pegai.info/estantes-pegai).

“Acredito que iniciativas como o Pegaí só ajudam os autores e ilustradores a serem ainda mais lidos. É um real acesso à leitura, pois é simplesmente pegar, ler e devolver”, destaca Alessandra. Para Novello, toda divulgação positiva do autor e sua obra é bem-vinda. “Mas, podemos ir além desse pensamento pragmático: sem o leitor, um livro é apenas um objeto de ciclo incompleto. A realização de um escritor acontece quando seu livro encontra um leitor. E é exatamente essa a missão do Instituto Pegaí”, diz.

Parceria

A impressão de ‘A bruxa do batom borrado’ tem o patrocínio das empresas Elis Brasil, Huhtamaki do Brasil, iPrint Gráfica, BO Paper Brasil Indústria de Papel (que doou o papel usado no miolo) e Papyrus Indústria de Papel (que doou o papelcartão da capa). Além disso, parte dos custos foi bancado novamente com recur-



Bruna Wambier

Obra infantil de Anderson Novello ganhou nova tiragem com 5 mil exemplares.

dos do Programa Nota Paraná, a partir dos cupons fiscais doados por pessoas físicas para a campanha ‘Transforme seu cupom sem CPF em Leitura’.

Temáticas em destaque

‘A bruxa do batom borrado’ foi impressa pela primeira vez em 2016, sendo a primeira obra de Anderson Novello, natural de Palmeira e atualmente morando em Curitiba. “Fico feliz e realizado em vê-lo ganhando vida nas mãos de professoras, crianças, mães, papais, contadores de histórias, atores e atrizes. No YouTube há dezenas de versões e dramatizações da história”, conta ele. O livro abriu caminho para outras publicações: ‘O pintinho ruivo de raiva’, ‘Filomenos, o cabrito aflito’, ‘Anacrônicas e quase inventadas’, ‘As três tias de Matias’ e ‘Carta para tia Tita’.

Anderson defende que a Literatura tem o poder de expansão da consciência quando nos ajuda a enxergar outros modos possíveis de viver e de ver o mundo, diferentes do nosso. “E, se consigo ‘ver o outro’, acabo por educar meu senso de coletividade e experimento um processo de humanização. Isso quer dizer que, do conforto do meu ambiente de leitura, posso acessar qualquer temática humana: o medo, a lealdade, a traição, as desavenças, a empatia, o arrependimento, a

vida, a morte. É como se a Literatura conseguisse antecipar, por amostragem, aquilo que vou enfrentar na ‘vida real’ e, assim sendo, me torno mais preparado para esse enfrentamento”, argumenta o escritor.

Ilustração

Com visual inspirado na designer de interiores Iris Apfel, ícone da moda que irá completar 100 anos em 29 de agosto, a personagem principal gosta de se embelezar e se vestir bem. “Ela é uma mulher completa em si mesma. Leva a vida de maneira introspectiva, centrada nas suas próprias necessidades e paixões”, conta a ilustradora da obra, Alessandra Tozi. Em sua sala, que tem detalhes bem aconchegantes, na companhia de um gato e de uma aranha, a personagem segue diariamente seus rituais particulares, como tomar chá e passar batom.

“Pessoas que saem do esquema social e que estão a serviço de si mesmas geralmente são percebidas como estranhas, e em algum período da história da sociedade até como bruxas ou bruxos. Pessoas assim geram um certo mistério na cabeça das outras pessoas que estão ao redor, que criam fantasias e um certo medo. Mas, na realidade, são seres humanos igual a qualquer outro, querendo ser amado e feliz do seu jeito”, sublinha Alessandra.